

TELEGRAM



08 de Maio de 2022

Crypto.com, a galinha dos ovos de ouro. E agora? Opinião pessoal.

Nota introdutória

O documento de hoje e dadas as características do tema, terá de ser visto como uma opinião pessoal e uma linha de pensamento estratégico, definida pelas condições atuais do ecossistema crypto.com e do mercado das criptomoedas.

Não me vou alongar nas explicações às alterações que foram feitas ao programa crypto.com visa card, até porque já recebemos mails e mais mails com novos updates etc. Típico desta empresa. Retira tudo e depois volta a dar uma parte. Faz-me lembrar a negociação governos-sindicatos, já todos sabemos como ficará tudo no final, mas há sempre aquela troca de palavras!

Apresentar apenas o que penso, aquilo que pretendo fazer no futuro e a minha opinião sobre a crypto.com, a moeda Cronos (CRO) e o programa de cashback.

A primeira coisa que deve ser tida em mente é: sustentabilidade!

Toda e qualquer organização cujo objetivo é lucro deve pautar as suas decisões no sentido de o garantir, aumentar e manter o seu equilíbrio financeiro por muito tempo.

A crypto.com é uma empresa que ganha milhões e lucra milhões, daí os seus super contratos publicitários – F1, Matt Damon, arena de Los Angeles, FIFA, Paris Saint-Germain, etc. terem o impacto nos meios de comunicação social e na comunidade de utilizadores.

Portanto, uma entidade como esta não pretende, nem quer da maneira alguma, ter questões ou problemas do ponto de vista contabilístico e financeiro que possam prejudicar a sua reputação. Como também não seria bem aceite, como patrocinador, se existissem questões opacas na sua folhas de balanço financeiro.

As atualizações ao programa de cashback do cartão crypto.com card são, naturalmente, aceitáveis e compressíveis. O crescimento exponencial do número de utilizadores terá, como é lógico, de implicar uma redistribuição dos benefícios.

Agora dizer que a empresa agiu mal, que não é correto ou que está a tratar mal o investidores é, a meu ver, só descabido. Temos de analisar estas modificações como os ajustes necessários à sustentabilidade a longo prazo.

Recordo-me da crpto.com ter reduzido, drasticamente, as taxas de juro há uns tempos atrás, eu recebia 20% ao ano com os CROs no programa de Staking deles – 20%! Volto a dizer, 20%! E quando reduziram, foi o “fim do Mundo” – era um esquema, uma fraude, uma aldrabice e, tudo se manteve sem grandes confusões. O trigo foi separado do joio, os investidores mantiveram a sua confiança e os “turistas” foram à vida deles procurar outra oportunidade sem sustentabilidade!

Ninguém consegue garantir 20%, para sempre, aumentando o número de clientes/utilizadores – a crypto.com não é um esquema em pirâmide. Assim que a capacidade da moeda começa a esgotar-se – fornecimento máximo – é compreensível que ocorram ajustes, equilíbrios e cálculos para uma estabilidade a longo prazo. Uma viagem a 160 km/h vai implicar, certamente, um ajuste para equilibrar o consumo de combustível.

A redução das taxas de juro, em várias moedas, deveu-se ao ajuste de todo o mercado de criptomoedas. Uma posição tomada e uma decisão levada a efeito, não só pela crypto.com, como por todas as plataformas em que invisto.

A diminuição da percentagem de cashback e o limite mensal de recompensas não são diferentes de outros cartões, Binance card por exemplo. Aliás, aquilo que sempre pensei foi, isto está a durar mais do que o que eu pensava! Se foi bom enquanto durou, é ótimo manter-se em vigor!

Analisemos agora as novas regras, no meu caso, por exemplo.

Tenho um cashback de 2% limitado a \$50 USD por mês, ou seja, tenho de gastar \$2500USD por mês para receber o máximo do cartão. Isto é um roubo! Eu até gastavam \$20.000USD por mês no supermercado e afins... (ironia). Por vezes fazer contas faz bem. Foi o que fiz!

Quem tem o cartão do nível acima do meu que é JADE/INDIGO, terá um cashback de 3% sem limites mensais, mas quem tem abaixo continua com 1% de cashback, ou seja, mesmo no plano base de bloqueio (350EUR), terá de gastar \$2500USD para conseguir os \$25USD de recompensa. Eu não me lembro de ter conseguido os \$50USD num mês antes de bloquear os 3500 EUR, que me permitia ter 3% de cashback.

Parto do princípio que os críticos da crypto.com e os arautos da desgraça desta empresa sejam os chamados “turistas” do mercado, cujo pensamento é apenas e só obter recompensas sem esforço ou contributo.

Eu não vejo por esse prisma. Avalio empresas e ações, só porque uma empresa teve um trimestre mau em termos de receitas e as ações levam um rombo no preço, não vou para a rua dizer que a Microsoft é um bando de aldrabões.

Entendo como tudo funciona e a minha estratégia, apresentada em seguida pode, confirmar a minha linha de pensamento e manutenção da credibilidade que tenho na crypto.com, até porque já sou cliente há muito tempo, ainda do tempo que a moeda utilizada no cartão era MCO – Mónaco (<https://coinmarketcap.com/currencies/crypto-com/>). Sim, desse tempo!

Longe de mim pensar em deixar os CROs bloqueados no cartão e perder os 2% de cashback.

Portanto, aqui já afirmo que **mantenho os 3.500EUR bloqueados**, garantindo os \$50USD de cashback e conseguindo 4% de juros ao ano de staking nesses CROs bloqueados.

Mas, e aqui tenho de dizer, **deixei de ter o foco no nível seguinte - Icy/Rose**. Tinha isso como objetivo, neste momento não vejo benefícios, na minha visão como investidor/utilizador nesse nível – de acordo com a minha estratégia!

Posteriormente, **quando os meus CROs ficarem livres no programa EARN não os vou vender, vou colocá-los em staking, recebendo 10% de juros ao ano, no crypto.com Exchange**. Na aplicação o programa EARN dá-me apenas 6% numa maturidade de 3 meses, como não penso em vender, coloco no Exchange – foco no longo prazo!

Sempre que tiver **CROs livres** e num **valor inferior a 5.000**, **coloco no Supercharger**. Com isso, consigo fazer “mint” de outros tokens que, por sua vez, troco por CROs – na opção “pó”. A taxa por vezes é muito atrativa e, em todos os “períodos de carregamento” é mais alta que o EARN ou Staking no Exchange.

A moeda desvalorizou, não seria de esperar outra coisa. Fica tudo emocionalmente afetado com estas decisões e as emoções conduzem a reações sem discernimento – típico da psicologia do mercado. Tendo comprado CROs a 0,05EUR há muito tempo atrás, não vou estar a discutir trocos com uma das melhores empresas do mercado! Tenho é de agradecer a manutenção deste programa do cartão que, até ver já me deu mais que os programas de cartões do meu banco. Se eles dão uma migalha e recebem um pão, pois, mas o meu banco nem migalha, nem pó de farinha! (ironia)

Com o cartão crypto.com pago e recebo cashback, não paguei anuidade do cartão e funciona em quase todos os TPAs de supermercados e postos de abastecimento (maior parte das minhas compras). Não creio que existam cartões MB com este sistema.

Já agora 100EUR no Pingo Doce garantem-me 1L de gasóleo grátis!

Sempre que atingir o limite de cashback, o que duvido, dado o elevado valor em compras necessário para garantir os \$50USD, utilizo outro cartão semelhante, o Binance Card ou Wirex.

Para os amantes do **staking na carteira DeFi da crypto.com**, as taxas elevadíssimas continuam, portanto, não há que reclamar. Eu, **na carteira DeFi nada tenho, nem penso vir a ter**, pelo que não vou alongar.

Contudo, tenho de referir isto, **numa situação limite de alto lucro das moedas CROs** penso em fazer isto:

Trocar CROs por XLM. Enviar os XLM para a Binance e trocar por BNB.

Motivo: aumentar o meu nível no Binance Card. Desta forma, atingindo o máximo do crypto.com card tenho outra com mais cashback e limite máximo, para usar em alternativa.

Como podem ver, mantenho intacta a minha confiança na empresa. Reorganizei a minha estratégia, sem alterações muito profundas. Continuo a pensar a longo prazo e a acreditar na plataforma, equipa e empresa.

Porém, e isto é muito importante!

Sou Bitcoin Maximalista, ponto! Essa é, para mim e sem margem de dúvidas, a única moeda que está imune as estas situações.

Não se sabe quem é Satoshi Nakamoto, não há empresa ou direção.

Toda e qualquer alteração das regras é determinada pela comunidade e não por alguém!

O preço é definido pelo mercado – limpo e cristalino. A paga a B o que B quer e o que A quer pagar. Coincidência de desejos!

Ninguém decide num feriado o que vai acontecer, e também ninguém, pode fazer inside trading. Mesmo o Elon M. tentou manipular o preço do Bitcoin e... não conseguiu, ainda que haja alteração momentânea do preço, a breve termo o mercado corrige.

Todas as outras criptomoedas têm uma cara – Vitalik Buterin, Gavi Wood, Charles Hoskinson, Jed McCaleb etc. – o que cria logo um entrave à sua descentralização efetiva!